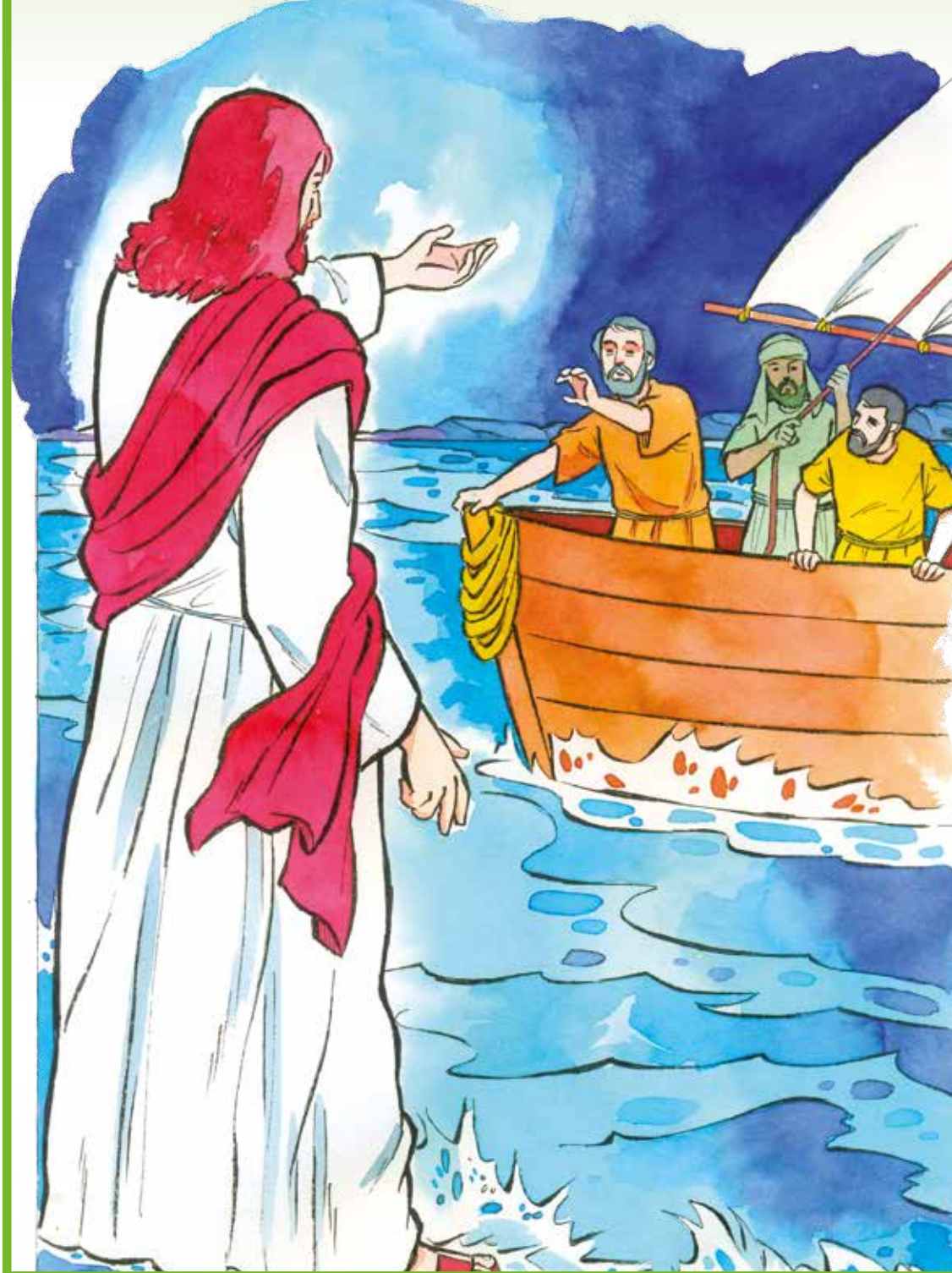


Ano A – nº 46 – 13 de agosto de 2017

19º Domingo do Tempo Comum

Mês Vocacional – Dia dos Pais





A MISSA

Ano A – nº 46 – 13 de agosto de 2017

19º Domingo do Tempo Comum

Mês Vocacional – Dia dos Pais



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Senhor, tu me chamaste, o olhar no meu olhar. / Vem e vê onde moro e eu te farei feliz! / Senhor, Senhor, contigo quero estar, / pois teu amor primeiro me escolheu e quis!

REFRÃO: *Não quero ter certeza de nada, meu Senhor: / saber que tudo sabes me acalma o coração! / E basta-me a certeza do teu eterno amor: / estar sempre a teu lado, tua mão na minha mão!*

2. Senhor, tu me enviaste depois ao meu irmão: / Vai! Dize o que tu viste: eu sou o Sumo Bem! / Senhor, Senhor, me inflama o coração / e o teu amor em mim não deixará ninguém.

3. Senhor, eu sempre volto, aqui é meu lugar! / “Sem mim tu nada podes, pois tudo vem de mim!” / Senhor, Senhor, contigo vou ficar: / tu és meu fundamento, meu começo e fim!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 73,20.19.22.23)

Considerai, Senhor, vossa aliança, e não abandoneis para sempre o vosso povo. Levantai-vos, Senhor, defendei vossa causa, e não desprezeis o clamor de quem vos busca.

3. Ato Penitencial

P. De coração contrito e humilde, aproxime-mo-nos do Deus justo e

santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa.)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O Senhor Jesus não livra o discípulo das tribulações, mas torna-se força para que ele, na confiança, as enfrente.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (1Rs 19,9a.11-13a)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, ^{9a}o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: ¹¹“Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar.” Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. ¹²Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo, ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. ^{13a}Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 84(85)]

REFRÃO: *Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!*

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que o temem, * e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontrarão, * a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade, * e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, * e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andará na sua frente * e a salvação há de seguir os passos seus.

8. Segunda Leitura (Rm 9,1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ¹Não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. ²Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, ³a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. ⁴Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas ⁵e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (cf. Sl 129,5)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

L. *Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor; eu espero em sua palavra, hosana, ó Senhor, vem, me salva!*

10. Evangelho

(Mt 14,22-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Depois da multiplicação dos pães, ²²Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele

despediria as multidões. ²³Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: “É um fantasma.” E gritaram de medo. ²⁷Jesus, porém, logo lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não tendes medo!” ²⁸Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água.” ²⁹E Jesus respondeu: “Vem!” Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰Mas, quando sentiu o vento,

ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” ³¹Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?” ³²Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. ³³Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Ao Pai de Jesus Cristo e modelo de todos os pais, elevemos, como filhos, as nossas preces.

1. Pela Igreja, barca que, navegando em mar revolto, congrega todos os que seguem a Cristo, para que nem o medo diante das tribulações a afaste da missão que lhe foi confiada, rezemos:

T. Salvai-nos, Senhor.

2. Pelo Papa e pelos bispos, para que, em meio aos desafios que o mundo atual nos impõe, confiemos cada vez mais n'Aquele que nos sustenta pela mão, amparando-nos em seu amor, rezemos:

3. Por todos nós, para que, em meio às dificuldades da vida, saibamos reconhecer a presença de Deus não tanto nos sinais extraordinários, mas na simplicidade do acolhimento fraterno e solidário, rezemos:

4. Pelas comunidades que estão enfrentando dificuldades e conflitos internos, para que a confiança no Senhor as ajude a superar tão sofrido momento, rezemos:

5. Pelos pais, cujo dia hoje celebramos, para que, diante de tantos desafios em manter a família, tenham o Cristo Senhor como meta, referencial e sustento, rezemos:

6. Por todos os pais falecidos, para que sua lembrança desperte em cada um de nós a verdadeira responsabilidade para educar os filhos no amor e na fé, rezemos:

(Outros pedidos.)

P. Ouvi, Deus de Bondade, as preces que vossa Igreja vos apresenta. Atendei-as todas segundo

vossa santa e misericordiosa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. Nos caminhos deste mundo onde andei, / a tristeza me cortou o coração: / ao ver homem contra homem, / ao ver vida contra vida, / desespero e solidão, / violência sem medida.

REFRÃO: *Que poderei ao Senhor apresentar, / além da oferta do vinho e do pão? / Em procissão eu me achego ao teu altar, / e te ofereço por inteiro o coração.*

2. Este encontro plenifica o meu viver, / e descubro qual a minha vocação: / sem reserva e sem temor, / trabalhar pela verdade / espalhando pelo chão as sementes da bondade.

3. O meu nome está escrito no seu livro: / os meus dias e as minhas intenções. / Quando ando e quando paro, / pelas costas, pela frente, / quando canto e quando falo, / teu olhar está presente.

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística V

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o

sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos,

olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda

vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

P. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Dai ao santo Padre, o Papa **N.** ser bem firme na Fé, na Caridade, e a **N.** que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

P. A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

P. E a nós, que agora estamos reunidos e somos

povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua)*

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Foi com eterno amor que Eu, o teu Senhor, te escolhi, chamei à vida! / E te sustento assim, no mesmo amor sem fim: / dou-te a minha vida, escondida neste pão, / pra que vás, também, fazer o bem, ser comunhão!*

1. Por ti chamado, para ser mais, / eu quero, lado a lado, viver da tua paz!

2. Livre te sigo, ó meu Senhor; / serei assim, contigo, mais vida, pão de amor!

3. Canto a alegria da vocação: / te sirvo a cada dia, no outro, meu irmão!

4. Feliz procuro a tua luz, / pois, mesmo no escuro, tua graça me conduz!

5. Longo é o caminho que leva aos céus: / Tu és, no pão e vinho, sustento aos passos meus!

6. Na tua entrega, plena e total: / meu ser que um sim carrega de vida radical!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 147,12.14)

Glorifica o Senhor, Jerusalém, pois te dá como alimento a flor do trigo.

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: *300 anos de devoção a Maria, / 300 anos de oração com Maria, / 300 anos de adoração a Jesus, / nestas colinas de Aparecida.*

1. Solidários no Sacrário, / missionários queremos ser. / Pequenina, restaurada, / a sua Imagem nos ensinou / a ser um povo que não sabe esmorecer. / E se acaso for ferido, oprimido e esmagado, / esquecido e machucado, / outra vez reencontrado, / nosso povo saberá renascer.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Que diante das adversidades e tribulações, possamos manter sempre a confiança n'Aquele que nos anima e fortalece em nosso caminhar. É

verdade que o mar da vida se agita várias vezes. É, no entanto, igualmente verdade que Jesus nunca nos abandona.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, olhai com bondade os fiéis que imploram a vossa misericórdia, para que, confiando em vosso amor de Pai, irradiem por toda parte a vossa caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.